

A ÁREA DE RESERVA TÉCNICA DO DPH | COC



Aluna: **Eduarda Oliveira Azevedo**

Orientadora: **Elisabete Edelvita Chaves** | Co-Orientadores: **Inês Andrade e Fernando Mendes**

Departamento de Patrimônio Histórico | Casa de Oswaldo Cruz COC



INTRODUÇÃO:

A minha pesquisa faz parte do projeto “Princípios básicos para a guarda e acondicionamento de bens integrados do patrimônio arquitetônico da Fiocruz” e tem como tema a reserva técnica do DPH|COC. Nos primeiros anos de funcionamento do Instituto, a sala 01 era ocupada pelos serviços de embalagem, rotulagem e distribuição de soros e vacinas. Já o porão, inicialmente conhecido como subsolo, era originalmente uma câmara frigorífica resfriada por um compressor de amoníaco e um aparelho para a compressão de gases e produção de ar líquido. Atualmente, a área de reserva técnica de bens integrados do DPH|COC funciona no Pavilhão Mourisco, ocupando o porão e a sala 01 do pavimento térreo.

METODOLOGIA DE PESQUISA

Mas o quê é uma Reserva Técnica?

É um local que tem como função a preservação e a guarda das peças do acervo museológico/arquitetônico que não está em exposição; e para garantir a preservação, o espaço segue diversas regras para acondicionar e manter a segurança das peças em geral. A Reserva Técnica do DPH|COC tem a finalidade de acondicionar alguns dos bens integrados e arquitetônicos das edificações históricas. Participando do PROVOC, foram realizadas visitas diversas a reserva e foi possível perceber que lá são guardados azulejos do painel Arthur Neiva (que foram retirados da parte inferior), peças de objetos que foram retirados para serem limpas e/ou preservadas (componentes dos lustres do Pavilhão Mourisco), onde ficam acondicionadas e guardadas em gavetas, prateleiras ou em armários.

DESENVOLVIMENTO

O ambiente da reserva tem sua temperatura e umidade aferidas diariamente para checar os processos de deterioração dos bens, como fungo, presença de sais ou outro tipo de agente exógeno ou endógeno. Além dos objetos serem acondicionados e guardados em locais apropriados, também são guardados juntos de acordo com suas funções originais; maçanetas, trincos, fechaduras das portas, obedecendo o tipo e materialidade de cada bem.

Uma curiosidade é que o piso e paredes do porão foram originalmente pensados com azulejos e ladrilhos. No interior das salas de laboratórios do Pavilhão Mourisco, foram utilizados azulejos brancos alemães da empresa Villeroy e Boch. Os azulejos brancos eram arrematados nos cantos com cantoneiras arredondadas, também de azulejos, obedecendo a normas de assepsia e desinfecção, necessárias às construções médico-hospitalares.

EPI: importância de sua utilização

Sempre que fazemos uma visita a reserva técnica, para garantir a nossa saúde e uma guarda mais segura dos bens, é necessário o uso do EPI (Equipamento de Proteção Individual). O uso é fundamental para garantir a saúde e a proteção do trabalhador/pesquisador, evitando consequências negativas em casos de contaminação por fungos, pelo coronavírus etc.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cada parte do Pavilhão Mourisco tem uma história e função específica. A Reserva Técnica que o DPH|COC está organizando, é importante pois um cômodo como esse é necessário para a preservação do patrimônio. As condições não são as mais adequadas para a preservação, mas é melhor do que como estava antes (onde o acervo estava em locais distintos), sendo assim o melhor que temos por enquanto. Estamos fazendo o máximo para preservar e manter o índice de temperatura e umidade sem variações.

O que se pode fazer hoje é que a reserva continue limpa, monitorada em relação ao estado de conservação das peças e o acervo catalogado com fotos e descrições; cumprindo o objetivo de preservar o patrimônio da Fiocruz.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

-BENCHIMOL, Jaime. “Manguinhos do sonho à vida”. Rio de Janeiro, Casa de Oswaldo Cruz, 1990

-BACHETTINI, Andréa Lacerda. As Reservas Técnicas dos Museus e os Objetos. / Universidade Federal de Pelotas Juliane Conceição Primon Serres / Universidade Federal de Pelotas Carla Rodrigues Gastaud / Universidade Federal de Pelotas

-SILVA, E. C.; ANDRADE, I.; MENDES, F.; LOPES, SANTOS, C. A construção da reserva técnica de bens integrados de interesse histórico do patrimônio arquitetônico da Fiocruz, em Manguinhos. In.: “Anais do Seminário de Gestão do Patrimônio Cultural de Ciência e Tecnologia,” 2019.

-PINHEIRO, Marcos José de Araújo. LOPES, Débora dos Santos. LOURENÇO, Bettina Collaro Goerlich de. DUARTE, Maria Cristina Coelho. FRANQUEIRA, Márcia Lopes Moraes. Metodologia e tecnologia na área de manutenção e conservação de bens edificados: o caso do Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos



Imagem 1:

<http://arch.coc.fiocruz.br/index.php/oficina-de-carpintaria-e-serraria-no-pavilhao-mouris-co>.

Disponível em: Base Arch FIOCRUZ. Acervo COC.



Imagem 2: Conservação de placa metálica da base do busto de Louis Pasteur pela conservadora Suzana Cerqueira. Acervo DPH.

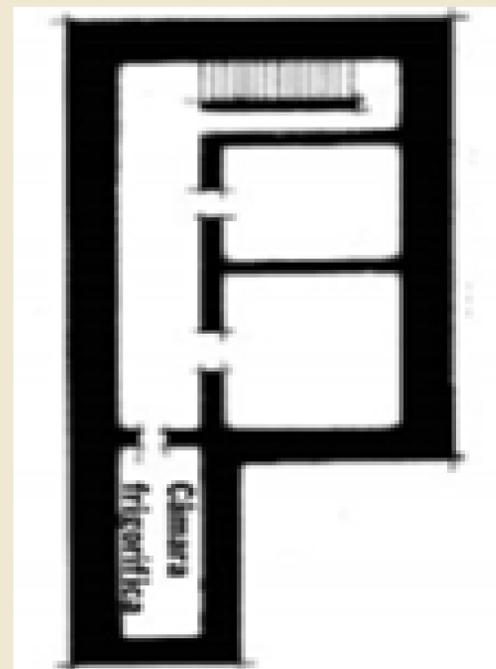


Imagem 3: Antigo porão. Relatório de Carla Coelho (2019) “Plano de Conservação preventiva do Pavilhão Mourisco) Acervo: DPH.